

# Diário do Minho

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira • Ano XCIII • N.º 29830 • € 0,85 (IVA incluído)

www.diariodominho.pt

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2013



Obra de paróquia bracarense concluída dentro de seis meses

## Novo centro social de Adaúfe avança sem apoios do Estado

A paróquia de Adaúfe, Braga, vai avançar com a construção do novo centro social, junto à igreja, que vai permitir o alargamento das valências de centro de dia e apoio domiciliário. A obra vai custar 515 mil euros, não tem qualquer apoio do Estado e ficará concluída dentro de seis meses. Ontem, na cerimónia de lançamento da primeira pedra, o padre José Sepúlveda Costa reconheceu que a atual situação sócio-económica não é favorável, mas elogiou a generosidade da comunidade que está a ser chamada a contribuir para a concretização da obra.

BRAGA • PÁGINA 3



PUBLICIDADE

**comprarcasa**  
NOVA OPERADORA DE IMÓVEIS  
FUNDADA EM 2008

**BRAGA MAXIMINOS**  
☎ 253 202 710

**BRAGA SANTA TECLA**  
☎ 253 206 440

REPORTAGEM PÁGINA 12



**Associação de Paralisia Cerebral de Braga quer nova sede**

RELIGIÃO PÁGINA 20

**Igreja Católica quer ajudar a informar e a acolher quem se vê obrigado a emigrar**

BRAGA PÁGINA 7

**Contrato do estacionamento garante encaixe de 4,11 milhões à Câmara de Braga**



## BRAGA



→ Um grupo de Adaúfe está desde dezembro a cantar os Reis pela freguesia. O objetivo é angariar fundos para a construção do novo edifício do Centro Social da Paróquia



Na cerimónia de lançamento da primeira pedra, o padre José Sepúlveda elogiou a generosidade da comunidade de Adaúfe

Obra concluída dentro de seis meses

## Novo Centro Social de Adaúfe avança sem apoios do Estado

MARTA ENCARNÇÃO

A paróquia de Adaúfe, Braga, vai avançar com a construção do novo centro social, junto à igreja, que vai permitir o alargamento das valências de centro de dia e apoio domiciliário. A obra vai custar 515 mil euros, não tem

qualquer apoio do Estado e ficará concluída dentro de seis meses.

Ontem, na cerimónia de lançamento da primeira pedra, o padre José Sepúlveda Costa reconheceu que a atual situação sócio-económica não é favorável, mas elogiou a generosidade da comunidade

qualquer apoio do Estado e ficará concluída dentro de seis meses.

que está a ser chamada a contribuir para a concretização da obra. «A causa é capaz de unir e motivar as gentes de Adaúfe», frisou o sacerdote antes da bênção da placa alusiva ao momento.

O padre José Sepúlveda Costa explicou que foram apresentadas duas candi-

daturas a apoios. «Fizemos uma primeira candidatura ao PARES II, não fomos contemplados. Depois tentámos o Programa Operacional Potencial Humano e também não fomos contemplados», acrescentou.

Entretanto, numa das últimas inspeções da Segu-

rança Social foi sugerido à direção do Centro Social que fizesse obras nas atuais instalações, a funcionar no edifício da residência paroquial, ou avançasse para a construção de um edifício de raiz. «Para fazer obras na residência paroquial teríamos que descaracterizar completamente o edifício. Como sou pároco tenho que zelar pelas duas coisas. Tínhamos um terreno disponível e decidimos avançar», contou.

Sem apoios, o presidente da instituição reconhece que «será mais difícil». «Tínhamos um "pé de meia" fruto da nossa gestão, mas já conseguimos a garantia da Segurança Social que quando estivermos em défice poderemos recorrer ao Fundo de Socorro Social», afirmou.

A direção do centro social conta ainda com a colaboração da empresa construtora (Costeira, Engenharia e Construção, S.A.) com quem foram negociados os termos do pagamento.

Neste momento, o centro social está a promover diversas iniciativas de angariação de fundos para a construção do edifício.

Depois do «Dia das Pappas de Sarrabulho e Rojões», a instituição tem um grupo a cantar os Reis pela freguesia.

«A população tem sido de uma dedicação e generosidade fantástica. Temos agora um grupo que todas as noites canta os Reis pela freguesia e pede a contribuição das pessoas», revelou, lembrando ainda a existência do «Cartão do Benfeitor». «Os nossos

colaboradores passam mensalmente pela casa das pessoas que dão os seus donativos», acrescentou.

O novo edifício do Centro Social da Paróquia de Adaúfe vai permi-

tir o alargamento da capacidade das duas valências existentes. O centro de dia passa de dez para 30 utentes, enquanto o serviço de apoio domiciliário passará de 20 para 30 utentes.

Esta é a primeira fase de um projeto mais ambicioso que prevê a abertura de um lar para a terceira idade. Apesar de não saber quando será possível concretizar a segunda fase do projeto, o padre José Sepúlveda Costa adiantou que algumas estruturas do futuro lar vão ficar já feitas.

O projeto do Centro Social da Paróquia de Adaúfe inclui uma segunda fase que consiste na abertura de um lar



O novo edifício será construído junto à igreja paroquial e estará pronto dentro de seis meses

www.ferticare.pt

**FERTICARE**

Tratamento da Infertilidade

- CONSULTA
- ESPERMOGRAMA
- INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
- FERTILIZAÇÃO IN VITRO
- MICROINJEÇÃO INTRACITOPLASMÁTICA DE ESPERMATOZOIDE

**Consulta de Infertilidade:**  
Dr. Luís Gonzaga  
Dra. Isabel Reis  
Dra. Sofia Dantas

**Consulta de Psicologia:**  
Dra. Vânia Fernandes

**Consulta de Urologia:**  
Dr. Ricardo Ramires

Av. da Liberdade - Ed. Granjinhos, 424  
Piso 7 - Sala 14 - 4710-249 Braga  
Telef. 253 004 474 - Fax 253 004 532  
geral@ferticare.pt



> “Esta causa é capaz de unir as pessoas de Adaúfe”, afirma José Sepúlveda Soares.

1.ª PEDRA

BRAGA

FREGUESIAS



Povo de Adaúfe uniu-se para a construção do novo Centro Social da Paróquia



Contributos da população são essenciais para o pagamento da obra

## Adaúfe ergue novo Centro Social

Sem apoios estatais, a paróquia de Adaúfe meteu ‘mãos à obra’ e começou a construir o novo Centro Social. A obra vai permitir duplicar a capacidade do centro de dia e do serviço de apoio domiciliário.

> José paulo silva

Dentro de seis meses estará concluída a primeira fase do novo Centro Social da Paróquia de Adaúfe.

Os custos da empreitada, no valor de 515.490 euros, são assumidos na íntegra pela população local. Ontem foi lançada e benziada a primeira pedra.

A construção do novo edifício do Centro Social da Paróquia de Adaúfe não beneficia de qualquer comparticipação estatal. Indeferidas as candidaturas apresentadas aos programas

PARES II e POPH, a direcção desta instituição particular de solidariedade social decidiu avançar com fundos próprios e com contributos da população para erguer novas instalações para o centro de dia e serviço de apoio domiciliário.

O padre José Sepúlveda Costa, pároco e presidente do Centro Social, sublinhou ontem “a dedicação e a generosidade” do povo de Adaúfe na campanha de angariação de fundos que está a decorrer, apesar das “circunstâncias actuais que vivemos”.

A construção do novo Centro Social, mesmo sem apoios do Estado, teve de avançar depois dos serviços da Segurança Social terem “sugerido” obras de beneficiação do centro de dia e serviço de apoio domiciliário que funcionam actualmente na casa paroquial.

Porque essas obras iriam “descharacterizar a residência paroquial”, a direcção do Centro decidiu concretizar o projecto já desenhado para terrenos junto ao Passal da Igreja, doados pela Junta de Freguesia.

“O grosso do contributo vai ser

da população”, adiantou o padre José Sepúlveda Costa, depois da benção da 1.ª pedra do novo Centro, acto marcado pela actuação do grupo de reis que, desde 26 de Dezembro, percorre a freguesia recolhendo contributos para a obra social da paróquia.

Mensalmente, são recolhidos contributos da população através de um ‘cartão do benfeitor’.

No final de 2012, a comissão de angariação de fundos revelou ter recolhido 17 744 euros de donativos no período de sensivelmente um mês, algo que o pá-

roco considera “deveras muito bom.”

O novo edifício do Centro Social da Paróquia de Adaúfe vai permitir aumentar a capacidade do centro de dia de 10 para 30 lugares e do serviço de apoio domiciliário de 20 para 30 utentes. Para uma segunda fase fica a construção de um lar de terceira idade e uma creche no edifício que agora começa a ser erguido.

“Esta causa é capaz de unir as pessoas de Adaúfe”, confessou ontem o padre José Sepúlveda perante dezenas dos seus paroquianos.







**Centro Social da Paróquia de Adaúfe**

*"Deus quer, o homem sonha, e a obra nasce."*  
Fernando Pessoa

***Lançamento e Bênção da 1ª Pedra da  
Construção do Centro de Dia e do  
Serviço de Apoio Domiciliário.***

Pe. José Sepúlveda Soares da Costa, Pároco de Adaúfe

13 de Janeiro de 2013



## ***Novo centro social de Adaúfe avança sem apoios do Estado***

**BRAGA | 13 DE JANEIRO DE 2013**

□

A paróquia de Adaúfe, Braga, vai avançar com a construção do novo centro social, junto à igreja, que vai permitir o alargamento das valências de centro de dia e apoio domiciliário. A obra vai custar 515 mil euros, não tem qualquer apoio do Estado e ficará concluída dentro de seis meses. Ontem, na cerimónia de lançamento da primeira pedra, o padre José Sepúlveda Costa reconheceu que a atual situação sócio-económica não é favorável, mas elogiou a generosidade da comunidade que está a ser chamada a contribuir para a concretização da obra.



### Adaúfe ergue novo Centro Social



Dentro de seis meses estará concluída a primeira fase do novo Centro Social da Paróquia de Adaúfe.

Os custos da empreitada, no valor de 515,490 euros, são assumidos na íntegra pela população local. Ontem foi lançada e benzida a primeira pedra.

A construção do novo edifício do Centro Social da Paróquia de Adaúfe não beneficia de qualquer participação estatal. Indeferidas as candidaturas apresentadas aos programas PARES II e POPH, a direcção desta instituição particular de solidariedade social decidiu avançar com fundos próprios e com contributos da população para erguer novas instalações para o centro de dia e serviço de apoio domiciliário.

O padre José Sepúlveda Costa, pároco e presidente do Centro Social, sublinhou ontem “a

dedicação e a generosidade” do povo de Adaúfe na campanha de angariação de fundos que está a decorrer, apesar das “circunstâncias actuais que vivemos”.

A construção do novo Centro Social, mesmo sem apoios do Estado, teve de avançar depois dos serviços da Segurança Social terem “sugerido” obras de beneficiação do centro de dia e serviço de apoio domiciliário que funcionam actualmente na casa paroquial.

Porque essas obras iriam “descaracterizar a residência paroquial”, a direcção do Centro decidiu concretizar o projecto já desenhado para terrenos junto ao Passal da Igreja, doados pela Junta de Freguesia.

“O grosso do contributo vai ser da população”, adiantou o padre José Sepúlveda Costa, depois da bênção da 1.<sup>a</sup> pedra do novo Centro, acto marcado pela actuação do grupo de reis que, desde 26 de Dezembro, percorre a freguesia recolhendo contributos para a obra social da paróquia.

Mensalmente, são recolhidos contributos da população através de um ‘cartão do benfeitor’.

No final de 2012, a comissão de angariação de fundos revelou ter recolhido 17 744 euros de donativos no período de sensivelmente um mês, algo que o pároco considera “deveras muito bom.”

O novo edifício do Centro Social da Paróquia de Adaúfe vai permitir aumentar a capacidade do centro de dia de 10 para 30 lugares e do serviço de apoio domiciliário de 20 para 30 utentes. Para uma segunda fase fica a construção de um lar de terceira idade e uma creche no edifício que agora começa a ser erguido.

“Esta causa é capaz de unir as pessoas de Adaúfe”, confessou ontem o padre José Sepúlveda perante dezenas dos seus paroquianos.



A Comissão de Angariação de Fundos para o Novo Centro Social de Adaúfe e os colaboradores dos Lugares: Monte do Ouro, Ribeira, Pinheiro, Barreiro, Freire e Estrada, vão realizar o seu Segundo Evento, dia 10 de Fevereiro 2013, na **Quinta da Devesa – Ribeira (Junto á Capela de Santa Marinha**

). Estão a venda dois tipos de senhas no valor de 10.00€, umas para levantar o almoço e outras para comerem no local. Ementa: Papas de Sarrabulho, Rojões e Sobremesas. Não faltas, compra a sua senha, venha ao Almoço Convívio. Juntos venceremos.